

## ● SEGURANÇA

# Criminalidade atinge valor mais baixo desde que há registos

RICARDO DUARTE FREITAS  
rfreitas@dnoticias.pt

A criminalidade participada na Madeira atingiu, em 2021, o número mais baixo da última década, desde que há registos do actual modelo do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), sendo esta a segunda região do país onde mais diminuiu a denúncia de crimes às autoridades e às forças de segurança.

Num ano que ficou fortemente marcado pela escalada de contágios de Covid-19 no contexto da pandemia, foram participados aos órgãos de polícia criminal um total de 5.563 crimes na Madeira, ou seja, menos 476 do que em 2020, o que representa uma diminuição de 7,9%, sendo esta a segunda região do país com a variação negativa mais acentuada, depois de Portalegre (-8,5%), revela o RASI 2021, aprovado ontem na reunião do Conselho Superior de Segurança Interna, e a que o DIÁRIO teve acesso.

No total nacional, foram denunciados às forças e serviços de segurança 301.394 crimes, mais 0,9% do que em 2020 quando se registaram 298.797.

No capítulo da criminalidade violenta e grave onde se incluem ilícitos como o homicídio, rapto, violação, roubos, extorsão ou coacção sobre funcionário, a Madeira acompanha a tendência generalizada do país. Os 217 crimes participados em 2020 baixaram para 177 em 2021, uma quebra de 18,4%. Também aqui, a Madeira foi a segunda região, depois de Setúbal (-22,5%), onde os crimes violentos e graves mais diminuíram entre 2020 e 2021.



Os 5.563 crimes participados às autoridades e forças de segurança em 2021 representou uma redução de 7,9%.

Contudo, é assinalável a subida de 133% nos crimes de violação apesar do número de cifrar em 7. Na criminalidade violenta e grave, os 15 crimes de resistência e coacção sobre funcionário também representam um aumento de 62%. Em contrapartida, a ofensa à integridade física e os roubos a residência, por esticção e na via pública, diminuíram 17%, 50%, 41% e 21%, respectivamente.

No país, o roubo a bancos e a violação foram os crimes violentos e graves que mais subiram em 2021 em relação a 2020. A criminalidade violenta e grave registou no ano

## MADEIRA FOI A 2.<sup>a</sup> REGIÃO DO PAÍS COM A MAIOR DESCIDA NA CRIMINALIDADE GERAL E VIOLENTA

passado uma descida em comparação com 2020, tendo-se verificado menos 855. Em Portugal registaram-se 11.614 crimes violentos e graves em 2021, menos 6,9% do que em 2020, quando ocorreram 12.469.

A acompanhar a tendência do país, a Madeira vê diminuir a denúncia da violência doméstica cujos crimes participados passaram de 807 para 786 nos últimos dois anos, o equivalente a uma redução de 2,6% (-21).

No total do país, as forças policiais receberam 26.520 participações por violência doméstica em 2021, o que representa uma dimi-

nuição de 4% face a 2020 e de 10% relativamente a 2019, tendo detido 2.040 suspeitos, 737 dos quais em flagrante delicto. A violência doméstica contra cônjuge ou análogo representou 85% das denúncias. As mulheres continuam a ser a maioria das vítimas destas denúncias (74,9%), enquanto os homens são a maioria dos agressores (81%) denunciados.

### Violência doméstica, agressões e condução com álcool dominam

Analisando o tipo de criminalidade geral participada na Madeira, conclui-se que a violência doméstica lidera o quadro de queixas formalizadas em 2021. Seguem-se os crimes de ofensa à integridade física voluntária simples (agressões) que atingiram as 638 queixas, um aumento de 1,4%.

Os crimes que mais subiram foram as burlas, que dispararam 39,2%, atingindo as 167 queixas, seguindo-se o tráfico de estupefacientes e de precursores, com 5,5% (98 queixas).

Em alta estão ainda o crime de danos, que aumentou 3,8% e resultou em 384 queixas e a condução sob o efeito do álcool com taxa igual ou superior a 1,20 g/l que motivou a detenção de 522 indivíduos (mais 3,6% do que em 2020), sendo este o terceiro crime mais comum em 2021 na Madeira.

Na distribuição por município, o Funchal assume naturalmente a fatia maior das participações criminais (2.595), seguindo-se Câmara de Lobos (833), Santa Cruz (599), Machico (446) e Ribeira Brava (375).

## ● CORONAVÍRUS

## Madeira regista mais uma morte

A Madeira voltou a registar mais uma morte associada à covid-19, passando a totalizar 279 óbitos de pessoas infectadas com esta doença.

A informação constante do mais recente 'Boletim Interno', ontem divulgado pelo Serviço Regional de Saúde (SE-SARAM), referente ao dia anterior, revela que, à data, estavam internadas 13 pessoas com covid-

-19, menos seis do que na segunda-feira.

A Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Dr. Nélio Mendonça dedicada a esta doença continua sem qualquer doente internado, situação que se verifica desde o dia 11 deste mês de Maio.

A maioria dos doentes internados tem mais de 65 anos (11), seis têm a vacinação inicial completa e quatro o reforço.

### 11 novos casos nas escolas

Ontem, foram reportados 11 novos casos de covid-19 na comunidade escolar regional.

Na actualização dos números da pandemia feita pela Secretaria Regional de Educação, é referido que entre os novos positivos estão seis crianças/alunos, quatro docentes e um funcionário não docente, de diversas escolas da Região Autónoma da Madeira. M.L.



Esta semana, as escolas têm reportado mais de 10 casos diários. FOTO DR